



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

DIRETORIA DE ENSINO

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTRADAS

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ESTRADAS

RELATÓRIO DO PLANO DE AÇÃO ANO DE 2019

APRESENTAÇÃO

O Curso Superior de Tecnologia em estradas forma profissionais para o desempenho de atividades ligadas ao segmento de construção de vias terrestres, com proficiência para atuar no planejamento e execução de implantação de estradas, projetos de terraplanagem, restauração de obras rodoviárias, entre outros. A oferta do curso Superior de Tecnologia em Estradas, vinculado à gerência da área de Construção Civil, se deu a partir de 2002, após a primeira avaliação da comissão do MEC no então Curso de Tecnologia em Vias e Transportes no ano de 2007, que na ocasião estabeleceu a alteração na denominação do curso para Curso Superior de Tecnologia em Estradas.

Em meados do ano de 2015 o curso Superior de Tecnologia em Estradas passou por nova avaliação por comissão do MEC para renovação de Reconhecimento de curso obtendo conceito (nota) 4.

O plano de ação executado refere-se as ações desenvolvidas no período que foi de janeiro de 2019 a dezembro de 2019. Dentro dessas ações propostas estão principalmente elencados quesitos de suma importância para melhoria dos números apresentados no Plano de Ação (2019).

Os números abaixo relacionados referem-se a pesquisa feita até novembro de 2019.
Sendo eles:

	2019/2	2019/1	2018/2
Início do curso	2007/1	2007/1	2007/1
Matriculados	193	154	163
Possíveis concludentes	13	-	-
Aguardando colação	-	2	9
Trancado	40	39	17
Abandono	26	50	21
Reprovados em alguma disciplina	-	78	92
Cancelado	12	14	16
Cancelamento Voluntário	7	14	14
Cancelamento Compulsório	5	0	2
Total de alunos listados	275	269	257

Alunos fora do ciclo em 2019-1					
Semestre	Matrícula	Total	Previsto	Retidos	Adiantados
S1	2019/1	52	41	11	0
S2	2018/2	40	29	11	0
S3	2018/1	30	22	8	0
S4	2017/2	31	27	3	1
S5	2017/1	16	14	1	1
S6	2016/2	31	22	8	1
Todos os alunos com matrícula a partir de	2016/1	90			

Alunos fora do ciclo em 2019-2					
Semestre	Matrícula	Total	Previsto	Retidos	Adiantados
S1	2019/2	56	48	8	0
S2	2019/1	46	37	9	0
S3	2018/2	29	20	9	0
S4	2018/1	24	19	5	0
S5	2017/2	23	20	3	0
S6	2017/1	14	9	5	0
Todos os alunos com matrícula a partir de	2016/2	99			

Alunos fora do ciclo em 2018-2					
Semestre	Matrícula	Total	Previsto	Retidos	Adiantados
S1	2018/2	30	24	6	0
S2	2018/1	24	11	13	0
S3	2017/2	23	11	9	3
S4	2017/1	26	7	10	9
S5	2016/2	26	9	15	2
S6	2016/1	31	6	22	3
Todos os alunos com matrícula a partir de	2015/2	45			

Fonte : Sistema Acadêmico

Os números apresentados mostram que no ano de 2019 houve uma melhora nos números de alunos matriculados, **13 alunos** estão previstos para **colar grau**, porém os outros índices como trancamento+abandono+cancelamento, houve uma melhora discreta. É esperado que após a implantação da nova matriz curricular esses números possam melhorar, além da implantação de outras ações planejadas para 2020.

OBJETIVO GERAL

Melhorar os indicadores do Curso através da modernização das práticas de ensino já realizadas com os alunos, visando uma maior articulação entre a teoria e prática.

Objetivos específicos

- Reduzir os índices de evasão e retenção.
- Atuar junto aos alunos do primeiro e último semestre no sentido de melhor identificação das principais causas para a evasão bem como a retenção.
- Implantação da nova grade curricular do curso.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PREVISTO PARA O ANO DE 2019

Ação	Período	Responsável
Elaboração do planejamento das ações propostas.	21/01/2018 - 30/01/2019	Coordenação do curso, NDE e Colegiado.
Finalização da nova grade curricular e do novo PPC do curso.	01/2019 - 03/2019	Coordenação do curso, NDE e Colegiado.

Inserção dos alunos do semestre I do curso na Semana Zero já existente no IFCE - Campus Fortaleza.	2019.1	Coordenação do curso e Coordenadoria Técnico Pedagógica (CTP).
Definição das Regras de Migração para a nova grade curricular do curso.	2019.2	Coordenação do curso e Colegiado.
Realização de pesquisa com os alunos do I semestre e do VI semestre a fim de detectar as principais dificuldades encontradas.	2019.1	Coordenação do curso e Coordenadoria Técnico Pedagógica (CTP).
Atualização do acervo bibliográfico para atender as necessidades da nova grade curricular do curso.	2019.2	Coordenação do curso e Biblioteca.

AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

As avaliações foram realizadas através de reuniões com o NDE do curso durante e ao final de cada semestre. Foram avaliados os indicadores quantitativos e qualitativos. A exemplo podem ser citados: relação entre entrada e saída de alunos no curso (conclusão do TCC), melhoria do nível técnico dos alunos, dentre outros.

RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados obtidos ao final de 2019 concentraram-se na finalização da nova grade curricular bem como os PUD's das disciplinas. Boa parte dessa nova grade é composta por disciplinas novas atendendo assim, uma das sugestões da comissão de avaliação do MEC, bem como a adequação quanto a carga horária mínima constante do catálogo dos cursos superiores para o curso superior de Tecnologia em Estradas.

O NDE do curso em reuniões ao longo do ano discutiu além desses novos conteúdos a serem inseridos no curso, a reformulação de disciplinas já existentes, com mudanças de carga horária e fusão de algumas que possuíam conteúdos sobrepostos. Nessa discussão levou-se em consideração os números apresentados no plano de ação (evasão, reprovação, abandono, cancelamentos, dentre outros mencionados). identificou-se que o **semestre 1** do curso funciona como um dos termômetros para a permanência do aluno, dessa forma esse foi o semestre mais impactado com essas mudanças.

A mudança mais significativa e que atendeu uma das ações propostas pelo plano de ação (Inserção dos alunos do semestre I do curso na Semana Zero já existente no IFCE - Campus Fortaleza.) foi a criação de uma disciplina de **Matemática aplicada 1** que trata principalmente de uma revisão a cerca dos conhecimentos nessa área.

O aluno ingressante no curso é na sua maioria trabalhador, pai (mãe) de família que dispõem de tempo muito reduzido para seus estudos ou ainda de profissionais que há muito estão afastados dos estudos. É esperado que com a implantação dessa nova matriz curricular esses números possam ser melhorados.

Outra mudança significativa nessa nova grade curricular é a transformação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (**Obrigatória**) em Projeto Final de Curso (**Optativa**). Essa mudança partiu de discussões exaustivas no NDE levando como base os números de alunos concludentes no curso e números de retenção. Com essa mudança é esperado um incremento no número de alunos concludentes e dentro do ciclo no curso o que hoje dificilmente acontece.

Resultados obtidos com relação as ações propostas para o ano de 2019

Ações	Período	Responsável	Andamento
Elaboração do planejamento das ações propostas.	21/01/2018 - 30/01/2019	Coordenação do curso, NDE e Colegiado.	Finalizado.
Finalização da nova grade curricular e do novo PPC do curso.	01/2019 - 11/2019	Coordenação do curso, NDE e Colegiado.	Finalizado. Nova grade curricular finalizada. PPC reformulado atendendo as novas diretrizes do MEC.
Inserção dos alunos do semestre I do curso na Semana Zero já existente no IFCE - Campus Fortaleza.	2019.1	Coordenação do curso e Coordenadoria Técnico Pedagógica (CTP).	Finalizado. Essa ação foi transformada em disciplina no Semestre 1 do curso (Matemática aplicada 1).
Definição das Regras de Migração para a nova grade curricular do curso.	2019.2	Coordenação do curso e Colegiado.	Finalizado.
Realização de pesquisa com os alunos do I semestre e do VI semestre a fim de detectar as principais dificuldades encontradas.	2019.1	Coordenação do curso e Coordenadoria Técnico Pedagógica (CTP).	Finalizado. Essa ação foi realizada no final do semestre 2019-2 e continuará sendo realizada ao longo dos semestres seguintes.
Atualização do acervo bibliográfico para atender as necessidades atuais do curso.	2019.2	Coordenação do curso e Biblioteca.	Finalizado (PUDs da nova matriz curricular atualizados quanto ao acervo disponível na biblioteca)

Resultados do Questionário Socioeconômico aplicado aos alunos ingressantes no semestre 2019-2 .

Foram aplicados 18 questionários na turma de S1 (2019-2), dentre as perguntas, os assuntos abordados foram: situação socioeconômica, estado civil, primeira opção de curso (SISU), permanência no curso, principais dificuldades encontradas no S1 e sugestões de melhoria.

Com relação a situação socioeconômica desses alunos a maioria trabalha e contribui com o sustento da família, boa parte dos entrevistados declarou não trabalhar ainda e ser financiado pela família. Mais de 50% dos entrevistados são solteiros.

Do grupo pesquisado cerca de 50% não escolheu o curso superior de Tecnologia em Estradas, porém a maioria declara que pretende continuar no curso.

Relacionado as dificuldades encontradas nesse primeiro contato com o curso a maioria aponta que o tempo para conciliar as atividades têm sido um obstáculo.

As sugestões de melhorias para esse início de curso e que possam favorecer as turmas futuras giram em torno de um início de curso com disciplinas mais leves, como quantidade de cálculos matemáticos mais reduzida e com disciplinas de revisão de conteúdos da área de matemática. Esse fato já detectado pelas pesquisas de números de retenção de alunos no curso feitas no sistema acadêmico, sendo confirmado agora através dessa primeira pesquisa com os alunos.

A nova grade curricular do curso superior de Tecnologia em Estradas já contempla essa demanda com a criação de um semestre mais voltado a revisão e com disciplinas mais introdutórias, tornando-se assim mais leves ao aluno ingressante no curso.

Conclusões

As ações da coordenadoria juntamente com o NDE do curso superior de Tecnologia em Estradas se concentraram na discussão e finalização da nova grade curricular bem como os PUD's das disciplinas (a maioria novas). Apesar desse esforço não ficaram esquecidos pontos cruciais para o curso como números de evasão, reprovação, abandono, cancelamentos, dentre outros mencionados.

A pesquisa realizada com os alunos do S1 culminou com as discussões feitas durante o ano com relação a flexibilidade nesse primeiro semestre de curso.